

APRESENTAÇÃO

Mudar o mundo não é fácil, todos sabem. Que sociedades complexas aprendam a fazê-lo também não é simples. Pois é o cruzamento dessas duas dificuldades que nos interessa neste número de *Lua Nova*. Primeiro, num tratamento direto, no artigo de Klaus Eder. Depois, de maneira indireta, nos artigos que tratam de alguns pontos altos (e pungentes, no caso examinado por Ruy Fausto) dos debates que envolveram ao longo do século XX socialistas, comunistas e liberais em torno de como mudar o mundo e de como aqueles que se apresentem como sujeitos dessa mudança podem aprender a fazê-la. O contraste e as aproximações entre Walter Benjamin e Carl Schmitt levam tão longe quanto possível questões dessa ordem. Além disso temos uma reflexão sobre o Brasil no sistema internacional, um artigo de apresentação em alto nível do pensamento de Maquiavel (gostaríamos de repetir a dose com outros clássicos em nossos próximos números) e nossa colaboração latino-americana, sobre um aspecto central de *Empire*, de Negri e Hardt.

No próximo número, atenção em questões de cultura.

O EDITOR